

Ata da Sessão Extraordinária do Primeiro Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio realizada no dia 02 (dois) de março do ano de 2004 (dois mil e quatro)

As dezesseis horas do dia 02 (dois) de

março do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Sr. vereador Antônio Carlos de Carvalho Grandjeu e com a participação do Primeiro Vereador "ad hoc" pelo Sr. vereador Augusto Salvador Grandjeu de Carvalho, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam à chamada regimental os seguintes vereadores: Amurely Valério Thomas Junior, Braz Benedicto Arcaño Filho, Emanoel Fernandes da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Marques, Lânio dos Santos Mendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luiz Carlos de Barros, Paulo César da Silva Almeida, Ricardo Cyrano da Fonseca, Rui Pacheco de Faria, Valery Rodrigues da Silva e Wilmar Monteiro. Haveria do número regimental o Senhor presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio a seguir, o Senhor presidente após o cumprimento do ato regimental declarou ao Senhor Primeiro Vereador "ad hoc" a leitura do Expediente que consta do seguinte: Projeto de Lei nº 010/2004 - Vereador Rui Pacheco de Faria, assunto: torna obrigatória a presença de filhos de menores desamparados, em rodoviários, feiras, estádios de futebol, clubes recreativos e outros, de espetáculos, cinemas e circos, e de outras providências, Projeto de Lei nº 011/2004 - Vereador Rui Pacheco de Faria, assunto: cria o programa "Município para o tratamento do lixo e dos resíduos de esgoto no âmbito municipal", Projeto de Lei nº 012/2004 - Vereador Rui Pacheco de Faria, assunto: autoriza o Poder Executivo a concluir subestação municipal da APAT - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, Projeto de Lei nº 014/2004 - Vereador Rui Pacheco de Faria, assunto: dispõe sobre a obrigatoriedade da esterilização dos aparelhos de nebulização (moriana e espinho), usados pela rede pública e particulares de saúde, no atendimento ao público, Projeto de Lei nº 015/2004 - Vereador Rui Pacheco de Faria, assunto: autoriza o Poder Executivo a criar a Fundação de Proletariado, no âmbito do Município Municipal de Cabo

1. e de outras providências, Projeto de Lei n° 016/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Determina providências visando a proteção dos consumidores em operação com cartões de crédito, Projeto de Lei n° 017/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Estabelece a obrigatoriedade de exames de emissão obrigatória nos maternidades e estabelecimentos equiparados no Município de Cabo Frio, Projeto de Lei n° 019/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Dispõe sobre o censo populacional do indivíduo portador de deficiência e de outras providências, Projeto de Lei n° 020/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Determina aos estabelecimentos de pronto atendimento, o uso obrigatório de aparelho tubular de agulhas injetáveis após o uso das mesmas, Projeto de Lei n° 021/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Autoriza o Poder Executivo a instalar licenças relativas nos escolas públicas municipais, e de outras providências, Projeto de Lei n° 022/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Dispõe sobre o parcelamento no pagamento de multas decorrentes de infrações de trânsito, Projeto de Lei n° 023/2004 - Vencedor Rui Bachado de Faria, assunto: Instaura no Município de Cabo Frio a Semana da Prevenção do Câncer de Mamas, Projeto de Lei n° 024/2004 - Vencedor Fábio dos Santos Mendes, assunto: Dispõe sobre a realização de eventos de grande porte no Município de Cabo Frio, Projeto de Resolução n° 003/2004 - Vencedor Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Sr. João no último aniversário de Oliveira, Projeto de Resolução n° 004/2004 - Vencedor Amaury Valério Thomaz Júnior, assunto: Confere título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Ednaldo José Alves, Resolução n° 012/2004 - Vencedor Luísa Salvador Segundo de Carvalho, assunto: Dispõe de reação de repúdio ao Comandante do Volvo Colstar do Estado do Rio de Janeiro em virtude do comportamento do Sr. Zé Nê 62 619 Soares Neto de Silva Carneiro que em 15/01/2004, dirigiu-se este veículo e família no P.V. Municipal, Indicação n° 001/2004 - Vencedor Ricardo Fomara da Fonseca, assunto: Solicita ao Sr. Senhor Prefeito Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública no Qu. "B", no Bairro Reserva do Pinó, Indicação n° 002/2004 - Vencedor Ricardo Fomara da Fonseca, assunto: Solicita ao Sr. Senhor Prefeito Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para os lotes 1, 2, 3, e 4, no Bairro Reserva do Pinó, Indicação n° 003/2004 - Vencedor Ricardo Fomara da Fonseca, assunto: Solicita ao Sr. Sr.

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento básico, pavimentação, iluminação pública para as ruas 5, 6, 7 e 8, no Bairro Nova do Rio; Indicação nº 004/2004 - Vereador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento básico, pavimentação, iluminação pública para as ruas 9, 10, 11 e 12, no Bairro Nova do Rio; Indicação nº 005/2004 - Vereador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para as ruas Andrymbus, Inofeludi III, Dupo e Trauxosa do Ouro, no Bairro Ponte Alegre; Indicação nº 006/2004 - Vereador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para as ruas: da Liberdade, 21 de Maio, Trauxosa da Liberdade e Rio da Liberdade, no Bairro Ponte Alegre; Indicação nº 007/2004 - Vereador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para as ruas: 13 de Maio, Madama, Trauxosa Branca e Trauxosa, no Bairro Ponte Alegre; Indicação nº 008/2004 - Vereador Ricardo Fumero da Fonseca, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública para as ruas: 13 de Maio, Madama, Trauxosa Branca e Trauxosa, no Bairro Ponte Alegre; Indicação nº 050/2004 - Vereador José Odevaldo Silva de Almada, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal a construção de uma praça, uma quadra para futebol society, uma quadra para vôlei, basquete, e futebol de grama, e dois quadras no atual campo de futebol, no Bairro Santo Antônio; Indicação nº 051/2004 - Vereador José Odevaldo Silva de Almada, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal a construção de uma praça no Bairro Chavão, no 2º Distrito de Cabo Frio; Indicação nº 060/2004 - Vereador Amaury Valério Thomas Júnior, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal a criação de um projeto para revitalização das lanternas existentes; Indicação nº 070/2004 - Vereador Gustavo Antônio Guimarães Brunque, assunto: Solução ao Bem-

nha Prefeitura Municipal obras de saneamento e urbanização na Rua do Nazente, no Bairro Aquiduanes, 2º Distrito de Cabo Frio. Concedida e lutada do Expediente, o Senhor Vereador sancionou a Lei nº 1.000 nos termos: Votou a favor como primeiro Votador, emenda o Vereador Carlos Roberto Salgado Duarte de Carvalho, que inicialmente fez o eufemismo e posterior

de policiais militares, destacando que impetrou a decisão de repúdio ao Comando
do qual da Polícia Militar no fato ocorrido no PU há trinta dias passando por
do seu deslocado pelo Soldado Leandro Lúcio da Silva Lima disse que tendo
se aproximado como policial da reserva demarcada e vinculado, foi desrespe-
tado e quase enforcado daquele estabelecimento bem como já havia ocorrido
anteriormente em outras vezes, diante disso que denunciou o soldado
no Batalhão da Polícia Militar, solicitou o apreio dos Sobres Fato no sint
do de que fosse aprovada a decisão de repúdio em aparte desse o Sr.
do Wilmar Bontim que estava solidário com o Sr. Augusto Salvador,
mas, que se um soldado aqui de manuseia repreensível, a decisão de repú-
dio deveria ser contra o mesmo e com comunicação ao Comando da Polí-
cia Militar assim apens a decisão requeria de mudança já que a pro-
posição não estava em função. Informando a palavra o Sr. Bontim apre-
sentou o apelo do Sr. Augusto Salvador e observou que haveria um
mal entendido, visto que a decisão seria encaminhada ao Comando da Polí-
cia Militar em repúdio a atitude do Sr. Lima disse que estava a esta-
brar o Sr. Wilmar Bontim e enfatizou que a sociedade não
podia admitir tais desportos. E mais, disse que ele próprio fora
membro daquela corporação por 15 anos como policial militar e pro-
feta quando serviu cobrando muitas vezes sua vida em risco em
frotas da comunidade de bem, no que ensinou sua fala de seguir, ou seja
a tribuna o Sr. Augusto Bontim disse que após os procedimentos de
para referir-se ao pronunciamento do Sr. Augusto Salvador, distan-
do que enquanto os educandos de bem são desrespeitados no Poder de-
legado do Município, o crime organizado ampliou seu domínio
o que pode ser constatado pelas pichações nos muros da cidade com
o EV, TE, PC, ADA, que nem idênticas pichações de facções criminosas
que necessitaram de uma atuação nome dos Poderes Constituídos. Em
disse que mesmo se fosse apenas uma multa diária desmereceria na
cidade um clima de insegurança na população. Diante disso, disse
sobre os egressos da última quinta-feira, destacando que os mesmos re-
velaram que a cidade de São Paulo não estava preparada para os
egressos e era imprescindível uma reavaliação dos serviços realiza-
dos na pavimentação das ruas que tiveram substituídas. E mais, disse
que não viu a primeira vez que ocorreu tal fato e que por isso muita

outros estavam por vir. Continuando, fez comentários quanto o início do ano letivo, sublinhando que para os alunos que tinham aulas nos colégios da Paróquia de São Antônio, ainda não havia começado em virtude de que o Município não havia equipado os buses que se encontravam em praticamente todas as escolas, disse que em primeira instância a respeito obtinha notícias de que o material encomendado ainda não havia sido entregue e as aulas seriam prorrogadas para o próximo semana. Disse também, que o mesmo fato ocorreu no bairro Jardim Esperança, o que era inadmissível, visto que haveria tempo bastante para que todos os problemas fossem resolvidos. E ainda, observou que o Governo Municipal improvisava também como sistema de saúde, utilizando que o contrato com as ambulâncias terminava no último dia de Governo e que no dia primeiro de Janeiro o município por isso enfiava-se sem o atendimento das mesmas. No segundo, dirigindo-se ao vereador Paulo Pires, comentou que como futuro prefeito o mesmo construiu escolas. E ainda, discorreu sobre o projeto de lei de seu autor nº 224/2004 dispondo sobre a realização de eventos de grande porte no Município de Cubatão, destacando que apesar das críticas a cidade necessitava de eventos que a inserissem no cenário de turismo cultural, mas que era imprescindível que houvesse uma política norteadora para a elaboração de tais eventos, visto a necessidade de ser definido o impacto sobre todos os segmentos sociais. Disse ainda, que a sua proposta estava em estudo, pois não estava finalizada. Observou a seguir, que não havia na história do lugar cidade que realizasse mais eventos do que Cubatão, e assim, era inadmissível que não houvesse uma data que unificasse tais realizações e suas celebrações. Deante daquilo que ocorreu em janeiro, mês em que o número de turistas favorece muitos lucros para o comerciante espontaneamente instalava-se na cidade uma feira around de Belo Horizonte que tinha dos mesmos tipos lucros com uma economia distal. E mais, disse que sua proposta visava a organização de uma comissão de organização de eventos de grande porte, no sentido de que todos os eventos realizados na cidade passasse em infra-estrutura e segurança respaldada pelo Poder Municipal. Falou a seguir sobre a importância de se apromovida tal ideia que tinha como objetivo uma política definitiva para a realização de eventos na cidade de Cubatão. Observando que se colocava a disposição para uma discussão ampla, visto a necessidade da cidade Cubatão, para que a

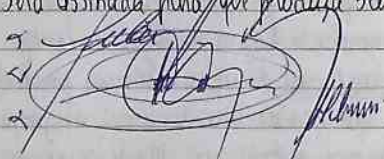
imagem do município não fosse mais desonrada em virtude de eventos
 que desquestravam a imagem do Município em âmbito nacional, no que tangeu
 não só a falta de segurança, ocupou o tribuna o Vereador Amaury Valério Thomaz
Maia Junior, que iniciou seu trabalho estudando-se ao desurso do Vereador
 Jânio dos Santos Mendes, destacando que o mesmo empingua culpas em parte
 das ao Governo Municipal, visto que não só Cabo Frio ficara alagado com
 as chuvas, mas, diversos localidades da região dos lagos. A seguir, com
 foi sobre algumas notícias divulgadas no jornal Pariziano que denunciam a
 Governo Municipal, resultando que o Prefeito daquela cidade era do PDT,
 mesmo partido que pertence o Vereador Jânio Mendes. E mais, disse que
 na época em que o Vereador Jânio foi membro do Governo José Bonifácio
 a cidade alagava da mesma forma em todos os Bairros, nunca aquele Govern
 no mencionava o cidadão. Mas ainda, que o Governo Alain Ponté quando
 combatua negligência de uma firma responsável por pavimentação no Bair
 no Guarani além de entregar a empresa responsável, recuperou a todos os
 prejudicados. No mesmo dia, fez elogios ao Governo Municipal, destacando
 que se o mesmo fosse aguardar os pareceres da oposição o Carnaval e
 as demais festividades jamais teriam acontecido. A seguir, discorreu quan
 to o não alinhamento da oposição quando os magníficos dias do Governo
 Alain Ponté. Concluindo, disse que na prática do Governo Municipal o con
 stante diálogo com a sociedade organizada o que não ocorre no Governo de
 que fazo parte o Vereador Jânio Mendes. Em aparte, o Vereador Jânio do An
 to Mendes, disse que com um "camunhão" de dinheiro a disposição do Gove
 no Municipal, se o mesmo não realizasse alguma coisa seria difícil manter
 do a cidade, o Vereador Amaury Valério disse que o "camunhão" de dinheiro
 era usado, nas grandiosas obras do Executivo Municipal. Em novo aparte, o
 Vereador Jânio dos Santos Mendes, disse que sendo Vereador de Cabo Frio
 ocupava-se com as coisas da cidade, e que o Vereador Amaury deveria agir
 da mesma forma. E ainda, disse que a população não conhece o funcionamento
 do Poder Público, e que talvez o Vereador Amaury Valério pudesse esclarecer quanto
 se referisse aos setores públicos. Mas ainda, que o Projeto de seu autor permit
 ria o acompanhamento do fluxo de cerca mais afins do Poder Público, mas de qualqu
 er evento. Quanto as tentativas do atual Governo, afirmou que não há nenhuma das
 obras no Município em que reside, no entanto, não pudera duixar de ser seu País
 "tribunou" o cada Phoca em relação da qualidade dos mesmos. Reclamando a pila

M

Na, o Vereador Amaury Valério Thomas Júnior disse que havia um governo que
 de honram todos os direitos, e nada fiziam em prol do município, o que espantava
 na uma sociedade falta de empolgação. Deante observou que o projeto de do de au-
 taria do Vereador Fábio dos Santos Mendes, na uma ideia excelente para quando o
 Prefeito do mesmo assumisse, visto que todos eram subterfuges de que o próximo pre-
 feito de Cabo Frio, seria o Senhor Benquinhão Mendes, no que encerra sua fala. Não
 havendo mais dúvidas, ementa para o uso da tribuna, o Senhor Presidente condu-
 ziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado parecer favorável
 da Comissão de Finanças, Documentação e Informação ao Projeto de Lei nº 008/2004, honra-
 gem nº 08/2004, que a seguir, foi encaminhado para a Comissão de Legislação Impl. e
 Encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de
 Lei nº 010, 011, 013, 014, 015, 016, 017, 019, 020, 021, 022, 023, 024/2004 e os In-
 dícios de Resolução nº 003 e 004/2004. Foram aprovados o requerimento nº 012/2004 e os
 Indicações nº 001, 002, 003, 004, 005 e 006/2004. Foram retirados os Indicações nº
 007 e 008/2004 e pedido de arquiv. Os Indicações nº 050, 051, 068 e 070/2004 foram
 aprovados. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente honrou a tribuna
 para o Explicação Pessoal. Ocupou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Wil-
 mar Contino, que encerrou seu discurso afirmando que não era dado a elaborar
 Indicações, colocação e disposição dos comissários, no entanto sentiu-se honrado im-
 plorar na realização das empresas prestadoras de serviços. Adversou quanto as questões
 que levantara em prol da sociedade cabofriense junto a diversos órgãos como a
 CETS, a PROLABOP, e a Telimen que fazia obsequida a manter o posto de atendi-
 mento em Cabo Frio, destacando que agora completamente sozinho. Disse ainda,
 que diminuira o ASBE em virtude de que o mesmo não tinha placa especificando
 o lugar certo para atendimento de gestantes, idosos e dependentes físicos e que tendo
 auonado o Conselho Público o problema já estaria sendo na próxima semana
 sanado. Inquirindo, teve comentários quanto as próximas eleições, destacando que
 o povo não estava preocupado com o seu representante na Casa Legislativa e que a
 postura poderia evitar mudanças futuras. Encerrou seu pronunciamento enfatizando
 que a Câmara Municipal era a sociedade representante dos diversos segmentos
 sociais, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Brayson
 dos Santos Filho, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. A seguir, dis-
 se que em continuação do discurso que o antecederia considerava extremamente ne-
 cessaria a apresentação de Indicações, visto que as mesmas eram prioritárias
 do Vereador no sentido de que davam prosseguimento nos trabalhos do legislativo.

Adiante, teve comentário quanto ao fato ocorrido na localidade denominada
da Rainha da Bucatu, ressaltando que aquele Bairro havia alagado, em de-
monstração das fortes chuvas, e a comunidade impôs a ele a responsabilidade
de pôr tal emprezo o que o assustou. B. mais, disse que era campeão de In-
dicações no legislativo, e havia constatado na ocasião do alagamento na cidade
comunicado e que o povo estava atendo e estava uma postura do Vereador. Nesse
quando, disse que o Vereador era o assistente social, o médico, o bancário, enfim
era como dizia outro Vereador integrante da Câmara Municipal de Cabo Frio,
o "patinho fino" visto que tudo ficava sobre o mesmo. Disse que o futuro da
Câmara constantemente encontrava-se lotada de pessoas que buscavam a assessoria
ou do Vereador, e as indicações eram a confirmação de que o povo encontrava-se
em conexão com o legislador, no que encerra sua fala. Nada mais havendo
a tratar, o B. Vinha Incidente encerra a presente Sessão em nome de Deus. Epu-
ra com sua ordem que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a
Aprovação Unânime, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

3
2
1



Ata da Sessão Extraordinária
do Município lido legislativo da
Câmara Municipal de Cabo Frio,
realizado no dia 04 (quatro) de
março do ano de 2004 (dois mil
e quatro).

Os presentes no dia 04 (quatro)
de março do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a presidência do Vereador
da Antônio Carlos de Carvalho Brandão e com a ocupação da Presidência
exercida pelo Vereador Viloz Rodrigues Bink, reuniram-se Ordinariamente o Câ-
mara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental
os seguintes Vereadores: Allanys Araújo do Silva Augusto Salvador Bezerra de Araújo
Pracy Vinício Augusto Filho, Cleandro Pontes Neto, Fábio dos Santos, Gendry José Luiz
do Silva de Almeida, Luiz Carlos Lobo, Paulo Pizar do Silva Almeida, Ricardo Ferreira da
Sousa, Valcy Rodrigues da Silva e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o